COORDENADORES
ÉDIS MILARÉ
ROBERTA JARDIM DE MORAIS
PRISCILA SANTOS ARTIGAS
ANDRÉ LUÍS COENTRO DE ALMEIDA
INFRAESTRUTURA NO DIREITO DO AMBIENTE
COLABORADORES
Adriana Akemi Kuniy
Alécia Bicalho
Álvaro Rodrigues dos Santos
Ana Luiza Nery
Ana Paula Cruz
André Luís Coentro de Almeida
Anna Paula Barbosa
Armando Char
Bruno Campos Silva
Carlos Eduardo B. Portes
Cinthia Hialys Magri
Daniela Fonzar Poloni
Duarte Nogueira
Edgard Hermelino Leite Junior
Édis Milaré
Eduardo Fortunato Bim
Elias Marques de Medeiros Neto
Érika Bechara
Fernanda Abreu Tanure
Frederico Bussinger
Gabriel Moura
Godofredo Mendes Vianna
Gustavo Trindade
João Roberto Rodrigues
Juan Piazza
Juarez de Freitas
Juliana Mattei
Lourdes de Alcântara Machado
Lucas Tamer Milaré
Luciana Rangel Nogueira Bento
Luís Fernando Di Pierro
Luiz Fernando Henry Sant Anna
Lupércio Alves Cruz de Carvalho
Manuela Demarche Mello
Marcelo Fonseca
Márcia Heloísa Pereira da Silva Buccollo
Marcos Abreu Torres
Maria Alexandra Aragão
Maria Camila Cozzi Pires de Oliveira Dias
Maria Clara R. A. Gomes
Mariana Senna
Marina Montes Bastos
Mario Barone
Marise Hosomi Spitzeck
Marlon Rocha
Mayara Bezerra
Mayra Galhano
Priscila Santos Artigas
Rafael Baleroni
Rafael Giovanelli
Rafael Wallbach Schwind
Ricardo Bernardi
Rita Maria Borges Franco
Roberta Jardim de Morais
Sylvio Toshiro Mukai
Toshio Mukai
THOMSON REUTERS
ProView
INCLUI VERSÃO ELETRÔNICA DO LIVRO
THOMSON REUTERS
REVISTA DOS TRIBUNAIS
RT

Resumo de Infraestrutura no Direito do Ambiente

A obra tem por intenção trazer o conhecimento de diversos e renomados players do setor de infraestrutura acerca de situações vividas, interpretações jurídicas e avaliações pessoais a respeito da incidência das regras ambientais quando da avaliação ambiental, da instalação e da operação de portos, aeroportos, hidrovias e rodovias; O objetivo é permitir uma melhor reflexão sobre as dificuldades enfrentadas pelo setor de infraestrutura nos processos de licenciamento ambiental, as experiências bem sucedidas e as alternativas práticas e jurídicas para solução de diversos impasses vividos; Todo o esforço feito pelos autores certamente acaba por colidir com o inevitável enfrentamento dos constantes conflitos entre a absoluta necessidade de preservação ambiental e o imperioso processo de desenvolvimento econômico, que certamente não prossegue – por exigir o essencial transporte de mercadorias e passageiros – sem a implantação e a operação de portos, aeroportos, hidrovias e rodovias.

Acesse aqui a versão completa deste livro